



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância

Anexo IV



TERMO DE RESPONSABILIDADE AUTORAL

Eu, Marina Búcia Ferreira Ramos, discente do curso de Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância do IF Goiano, autor do artigo científico intitulado, A Impotência do Binar na educação, declaro, para os devidos fins da Lei nº 9.610, de 19/02/98, que me responsabilizo inteiramente perante o IF Goiano, o (a) professor (a) orientador (a) e demais membros da banca examinadora, pelo aporte ideológico e referencial, me responsabilizando por eventual plágio do texto que consubstancia a obra de minha autoria, submetida à banca examinadora para defesa de Trabalho do Conclusão (TC) do curso de Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. Destarte, sob as penas da lei, estou ciente das responsabilidades administrativas, civis e criminais em caso de comprovada violação dos direitos autorais.

Cidade, 30 de Setembro de 2022.

Marina Búcia Ferreira Ramos

Acadêmico/Autor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

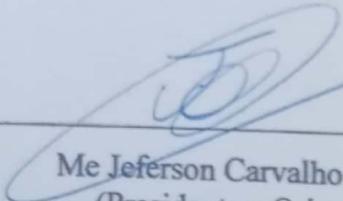
Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância

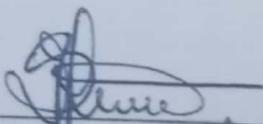


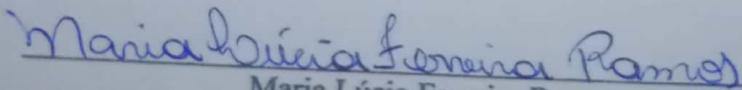
Anexo II

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às 8 horas e 00 minuto, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Jeferson Carvalho Mateus, professor orientador, Susy Adelina Mateus, membro avaliadora, para examinar o Trabalho de Curso intitulado "A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL" da acadêmica Maria Lúcia Ferreira Ramos, Matrícula nº 2018205221352284 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida a acadêmica para a apresentação oral do TC, houve arguição da candidata pelo membro da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do(a) acadêmica. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.


Me Jeferson Carvalho Mateus
(Presidente e Orientador)


Esp. Susy Adelina Mateus
(Membro avaliador)


Maria Lúcia Ferreira Ramos
Acadêmica

IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

RAMOS, Maria Lúcia Ferreira¹

MATEUS, Jeferson Carvalho²

RESUMO

O presente artigo apresenta discussões, por meio de um estudo bibliográfico, acerca da importância do brincar na Educação Infantil como ferramenta para o desenvolvimento da criança. Tem por objetivo, apresentar a relação existente entre a criança e o brincar, nos diversos ambientes em que ela está inserida, inclusive na escola. Como questionamento, a pesquisa visa responder qual a importância do brincar e das brincadeiras na Educação Infantil para o desenvolvimento da criança? São descritas algumas possibilidades de brincadeiras que podem ser utilizadas no contexto escolar, bem como, as potencialidades que são desenvolvidas quando a criança participa desses momentos lúdicos. São propostas, ainda, algumas brincadeiras tradicionais que podem ser trabalhadas nos diversos meios, que seja familiar ou mesmo escolar, bem como os potenciais presentes em cada uma delas. Os resultados têm evidenciado que esses momentos lúdicos possibilitam o desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil. Os aspectos físicos, motores e cognitivos da criança são, também, ampliados quando ela brinca e participa das brincadeiras que lhes são propostas.

Palavras-chave: Educação Infantil. Brincar. Criança.

ABSTRACT

¹ Graduando Curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal Goiano – IF GOIANO (maria.lucia@estudante.ifgoiano.edu.br)

² Mestre em História Cultura pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2012). Especialização em Docência na Educação Profissional e Técnica e Tecnológica – EPTT, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (2020). Especialização em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana pela Universidade Federal de Goiás (2016). Especialização em Educação Física Escolar - EFE pela Universidade Federal de Goiás (2016). Especialização em Arte Educação Intermediática Digital, pela Universidade Federal de Goiás (2016) Especialização em Formação Docente Interdisciplinar: Diversidades Goianas, pela Universidade Estadual de Goiás (2016). Especialização em Gênero e Diversidade na Escola – GDE, pela Universidade Federal de Goiás (2015). Especialização em Letramento Informacional: Educação para Informação, pela Universidade Federal de Goiás (2015). Especialização em Direitos Humanos da Criança e Adolescente – DHCA, pela Universidade Federal de Goiás (2015). Graduado em História pela Universidade Estadual de Goiás (2010). Graduado em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná (2016). Professor e Coordenador da Rede Estadual de Ensino. Coordenador da CPA, professor e orientador da Faculdade do Sudeste Goiano – FASUG. (mateusjeferson@hotmail.com).

This paper consists of discussions about the importance of playing in Early Childhood Education as a tool for child development in terms of a bibliographic study. Its objective is to present the relationship between the child and the play, in different environments in which they are, including the school environment. Thus, this research aims to answer the following question ‘what is the importance of playing and games in Early Childhood Education for the child's development?’. Some possibilities of games that can be used in the school context are described, as well as the potentialities that are developed when the child participates in these playful moments. It is also proposed some traditional games that can be used in different environments, whether family or even school one, as also the potential in each of them. The results have shown that these playful contexts enable the integral development of the child in Early Childhood Education. The physical, motor and cognitive aspects of the child are also amplified when they play and participate in the games that are proposed.

Keywords: Child education. To play. Child.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda a importância do brincar na Educação Infantil para as crianças de cinco anos de idade bem como investigar o papel do professor nessa fase da vida da criança. O ato de brincar faz com que a criança se desenvolva a cognição, a lateralidade, a imaginação e a criatividade são inúmeras os benefícios do brincar na educação Infantil. Através da brincadeira a criança se prepara para a vida, pois é por meio da atividade lúdica que a criança vai compreendendo como são e como funcionam as coisas. Explicar a importância do brincar nessa etapa é primordial no processo ensino aprendizagem.

Podemos compreender que o brincar tem conquistado um significativo espaço na Educação Infantil, os brinquedos, porém, devem ser adequados à idade das crianças, já que proporcionam o seu desenvolvimento e auxiliam na aquisição de conhecimentos. Os jogos, brinquedos e brincadeiras contribuem de maneira relevante o Ambiente escolar tem um papel fundamental na evolução do ser desde os primeiros passos até a maioridade.

Com base no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, (RCNEI), Brasil, (1998): A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possa compreender e influenciar seu ambiente. Ampliando suas relações sociais, interações e formas de comunicação, as crianças sentem-se cada vez mais seguras para se expressar. A brincadeira tem como finalidade propiciar uma evolução do conhecimento, permitindo que a criança aprenda sobre regras, limites, imaginação e comportamentos que vão além do conteúdo já existente. A importância do brincar na educação infantil resgata um

mundo cheio de possibilidades a partir de propostas bem elaboradas, portanto a autonomia do professor em sala de aula é de suma importância para a criança.

Os recursos utilizados para a realização da pesquisa será realizado através de pesquisas de artigos, livros e materiais disponíveis na internet irá basear-se na de cunho bibliográfico, uma pesquisa qualitativa. Ao pensar em atividades pensamos automaticamente na arte e ao mesmo tempo compreendemos que é necessária a abordagem cultural, social e pedagógica. Os valores obtidos dentro da brincadeira fazem parte do aprendizado tendo como resultado a atuação direta na organização e na formação do conhecimento da criança. A educação infantil é a base para que a criança cresça como um ser social.

Considerando que o brincar garante que a criança construa saberes sobre funcionamento da escrita e socialize suas descobertas através do mesmo.

Compreender que as brincadeiras e a aprendizagem que se constrói baseada no interesse voluntário dos próprios alunos. Sendo assim, observa-se que as brincadeiras, na idade adequada, são de grande importância para uma aprendizagem de qualidade e, as escolas que utilizam não sejam vistas como algo chato em que os alunos têm que ir, de modo obrigatório e cumprir seu tempo de aula de modo forçado e sim, resultando em um ambiente prazeroso em qual o aluno faz questão de estar presente.

[...]o eu, o outro e o nós, destaca que é na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. (BRASIL,2018,p.40).

É importante notar que o planejamento do docente seja capaz de atender as necessidades da criança, apresentar o objeto de análise/pesquisa; o tema de forma genérica; o foco e o contexto geral do trabalho; as motivações para escolha do tema; o problema de pesquisa, composto pela problematização e as questões da pesquisa; as hipóteses; os objetivos (geral e específicos); e, a justificativa, composta pela relevância pessoal e científica da pesquisa.

Sabemos que nem sempre as brincadeiras estão presentes no âmbito escolar onde se atendem a educação infantil, pois são poucos os profissionais qualificados e poucos também interessados a desenvolver o lúdico nas escolas. Estão mais preocupados em apenas desenvolver e aplicar os conteúdos, esquecendo que o brincar faz com que as crianças se sintam motivadas aprender. Diante deste contexto o estudo tem como pergunta norteadora: Qual a importância do brincar para o desenvolvimento da criança na educação infantil?

Para responder à pergunta o objetivo do presente estudo é contextualizar a importância do brincar na educação infantil e apresentar os instrumentos práticos e teóricos utilizados nas atividades das crianças.

O estudo justifica-se pela contribuição e embasamento científico para os educadores sobre a importância de trabalhar o lúdico, o brincar na educação infantil, e ainda mais importante, onde os traços de aprendizagem e de personalidade estão dando ênfase nesse período. Exercitar a mente, a coordenação motora, a lateralidade, cores, formas, a troca com os colegas tudo é incentivo para que as crianças desenvolvam em todas as áreas do ensino aprendizagem consistente.

Assim, o desenvolvimento do estudo está dividido em um tópico e seus subtópicos para melhor ilustrar e defender a temática proposta. O tópico principal aborda a importância do brincar na educação infantil, apresentando um diálogo entre os estudiosos destacando as características para um bom desenvolvimento cognitivo da criança na educação infantil.

O primeiro subtópico elenca a importância da construção do espaço, devendo ser pensado e organizado de maneira significativa para a construção do desenvolvimento da criança em sua primeira etapa educacional, que é a educação básica.

O segundo subtópico aborda a educação infantil no ambiente da pré-escola destacando a junção entre família, sociedade e educação para desenvolver da criança visando agregar valores, crenças, regras, hábitos, costumes e princípios.

O terceiro subtópico ressalta a importância do brincar na intenção de quebrar o paradigma de que o brincar não proporciona aprendizagem. Este tópico busca demonstrar que a brincadeira permite à criança, a construção de novas possibilidades de ação e formas inéditas de organizar os elementos do ambiente.

O quarto subtópico apresenta a importância do brinquedo, pois ao selecionar os tipos de brinquedos, é possível estimular a representação, sendo este um objeto pelo qual as crianças estabelecem relações com o mundo que as cercam.

Após o desenvolvimento da temática em questão, apresenta-se as considerações finais, onde está a conclusão dos achados, bem como as considerações sobre a problemática e o objetivo deste estudo.

1. A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A importância do brincar na Educação Infantil é uma prática que ajuda a ensinar os conhecimentos, pois ao brincar a criança também aprende, desenvolve sua coordenação

motora, a cognição, a criatividade a interação social, entre outras habilidades. Segundo Winnicott citado por Franco (2003) o brincar infantil deve ser uma maneira de desfrutar da sua criatividade.

Para Vygotsky, segundo Rolim et al. (2008) a imaginação em ação ou brinquedo é a primeira ação da criança cognitiva. A imaginação surge de forma criadora na criança no enfrentamento da realidade, ressalta-se que o brinquedo fornece uma grande transição entre ação, objeto e sua reação ao real.

Desta forma este trabalho visa discutir educação infantil e o desenvolvimento no brincar e como influenciam na socialização e na aprendizagem das crianças. É necessário observar e incentivar as crianças dentro do espaço escolar, pois, constroem conhecimentos através das brincadeiras, jogos e brinquedos.

1.2 A CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO

Para que uma criança seja sujeita da sua própria história é necessário muito mais que um espaço limpo seguro e acolhedor são necessários um espaço estimulador pensado e organizado de maneira significativa em se tratando da educação infantil como primeira etapa da educação básica, podemos afirmar, no contexto atual, que ela se constitui como início e processo para a formação integral da criança nas demais etapas da vida educacional.

Segundo o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (1998, p. 21-22): as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem (BRASIL, 1998).

Vygotsky citado por Rego (2002):

considera o brinquedo uma importante fonte de promoção de desenvolvimento. Afirma que, apesar do brinquedo não ser o aspecto predominante da infância, ele exerce uma enorme influência no desenvolvimento infantil. (REGO, 2002, p.80).

Dessa maneira as crianças se socializam ao ambiente escolar de maneira agradável e que ela se sinta segura, onde brinquedos, objetos de higiene pessoal estejam todos de acordo com suas capacidades de manuseio, só assim estarão aptas a aprender e se desenvolver, onde seus educadores estejam aptos a ensiná-los e a perceber seus aprendizados, um espaço onde a mesma possa desenvolver a psicomotor, coordenação motora e o sensorial, tendo disponibilidade dos espaços de recreação onde possam descobrir todos os dias o novo que possa sentir, ouvir e se encantar pelo ambiente escolar.

É interessante ressaltar que em um ambiente carente de recursos, onde tanto a criança quanto o educador veem somente espaços vagos é um ambiente sem vida, que não propõe desafios à criança e não amplia o conhecimento. Portanto ao educador cabe planejar os espaços para a criança e com cores, visando o meio cultural em que a criança está inserida, promovendo interações em grupos para que possam assim: trocar saberes, imaginar, construir e principalmente brincar.

Para Nono (2011, p.2) O educador também precisa estar atento ao ambiente, pois segundo Horn “o olhar de um educador atento e sensível a todos os elementos que estão postos em uma sala de aula. O modo como organizamos materiais e móveis, são formas relevantes na concepção pedagógica”.

Para adquirir essas expectativas a criança necessita de grande variedade de experiências repetidas e concretas. Para Piaget (1975), a criança aprende, compreende e se comporta intelectualmente através de intensas interações com o seu ambiente, de acordo com o seu estágio de desenvolvimento. Compreende-se que no tocar um brinquedo, no virar de um lado para o outro através desse brincar com o brinquedo contribui para o desenvolver (BOMTEMPO,1999).

1.3 EDUCAÇÃO INFANTIL: PRÉ-ESCOLA

A junção da escola, da família e da sociedade é primordial para o desenvolvimento e socialização das crianças na educação infantil. A criança revive conflitos, alegrias, desiste e refaz, deixando de lado as exigências dos adultos, inserindo-se na sociedade onde adquirem valores, crenças, regras, hábitos, costumes, princípios e linguagens:

Para Kishimoto (2001):

As crianças são capazes de lidar com complexas dificuldades psicológicas através do brincar. Elas procuram integrar experiências de dor, medo e perda. Lutam com conceitos de bem e mal. (KISHIMOTO, 2001, p.67).

As crianças que frequentam creches compreendem que precisa dividir o espaço, e os brinquedos com o outro, nesta primeira etapa a educação não está voltada para aprender conteúdos e conhecimento formal, pois a educação infantil atua sobre a convivência e a brincadeira, fazendo com que a criança aprenda a se relacionar com outras crianças, cria suas próprias experiências e passam a ter privacidade. Nas creches a importância do profissional especializados em educação infantil que disponibiliza a realizar os cuidados com as crianças

em escolas, que valorizem a criatividade da criança e usem materiais, brinquedos, livros em quantidade suficiente, variados e adequados à faixa etária dos alunos. O ambiente escolar deve conter um espaço condizente a idade da criança onde possam ocorrer brincadeiras; é importante que seja um lugar bastante explorado.

Segundo o RCNEI: “O desenvolvimento da identidade e da autonomia estão intimamente relacionados com os processos de socialização”, pois ao interagir com o todo a criança eleva a aprendizagem de forma natural e prazerosa, além de perceber a personalidade, a afetividade e a criatividade, a criança ao brincar desenvolve o saber muito além do ensino tradicional, aprende a conviver com o outro desenvolvendo autoconfiança, linguagem e pensamentos (BRASIL, 1998, p.11).

1.4 BRINCAR É COISA SÉRIA

Como ressalta Machado citado por Rodrigues (2009) brincar é um importante processo psicológico, fonte de desenvolvimento e formação de caráter educacional e social, o brincar não requer muitas aprendizagens como também constitui um espaço de aprendizagem.

É interessante ressaltar que o brinquedo é visto como objeto, como suporte de brincadeiras, permite a criança criar, imaginar e representar a realidade e as experiências por ela adquiridas. Dentro dessa perspectiva o educador é aquele que cria as oportunidades e participa das brincadeiras, o uso de materiais lúdico em sala de aula contribui com um avanço da aprendizagem.

Rodrigues (2009) ao citar Borba:

A imaginação, construtiva do brincar e do processo de humanização dos homens, é um importante processo psicológico iniciado na infância que permite aos sujeitos se desprenderem das restrições impostas pelo contexto imediato e transformá-lo (RODRIGUES, 2009, p.16).

Nesse sentido ela também ativa a criatividade, pois através do brincar da brincadeira a criança se comporta além do comportamento habitual da sua idade. Quando a criança está brincando ela cria situações imaginárias que lhe permite manusear objetos e se aventurar em situações do mundo adulto.

O ato de brincar não é somente “o brincar por brincar;” mas sim o que ela representa para quem o brinca (SILVA & GOMES, 2019, p. 5). São inúmeras as razões para brincar, mas muitos pais, sociedade e professores se incomodam, mas sabemos que o brincar é um direito

da criança. Diante de um cenário com tantas tecnologias, as simples brincadeiras não deixam de ser relevância podendo tornar-se fontes de estímulo ao afetivo e social.

Assim, a educação das crianças pequena, torna-se cada vez mais complexa para as famílias que de maneira geral, não possuem mais tempo para educar e brincar. Os genitores estão cada vez mais imersos em suas funções laborais e deixam de lado as brincadeiras do dia a dia das crianças, tornando-as menos ativas e carentes de um ambiente próprio para a descontração e as aprendizagens, pois também é no brincar que a criança se desenvolve.

Para Magalhães e Pontes (2002, p.32) “resgatar o espaço, meio e o tempo para as crianças brincarem espontaneamente é, sem dúvida, um dos maiores compromissos e desafios atuais”. Pois, com a ausência dos genitores, diante da necessidade de permanecerem fora do ambiente familiar para prover o sustento financeiro, a tecnologia tem sido grande aliada do entretenimento das crianças. No entanto, este conforto tecnológico interfere no desenvolvimento metabólico da criança, pois ao invés do brincar ser queimando energia física, ou seja, correndo, pulando, elas ficam paradas usufruindo da comodidade tecnológica, e com isso adquirem ganho de peso que reflete diretamente na saúde das mesmas e como bem diz Varela (2006) a obesidade infantil é uma doença de consequências graves que se instalam em múltiplos órgãos.

Diante desse contexto, quando as crianças passam a frequentar as escolas de Educação Infantil necessitam de tempos e de espaços para desenvolverem suas atividades e terem um bom convívio social com outras crianças e com os educadores que trabalham nessas instituições. Por meio dessas interações podem desenvolver habilidades para construir novas amizades ao brincarem em grupos, aprimorando a psicomotricidade e o desenvolvimento social. Podendo a ser se desafiadas e orientadas, a construir estilos saudáveis de viver, através do brincar dos jogos educativos das atividades físicas.

De acordo com Oliveira (2007), a brincadeira permite à criança, a construção de novas possibilidades de ação e formas inéditas de organizar os elementos do ambiente. Os objetos utilizados na brincadeira são usados de modo simbólico, por intermédio de gestos e imitações de posturas, expressões e verbalizações que fazem parte do ambiente cotidiano da criança.

1.5 O BRINQUEDO

O brinquedo estimula a representação, é um objeto pelo qual as crianças estabelecem relações com o mundo que as cerca. Ao assumir a função lúdica e educativa, o brinquedo educativo merece algumas considerações: função lúdica: quando propicia diversão, prazer e

até desprazer, quando escolhido voluntariamente e função educativa: o brinquedo ensina qualquer coisa que complete o indivíduo em seu saber, seus conhecimentos e sua apreensão do mundo (KISHIMOTO, 2003, p. 37).

Para Loro (2015, p. 33) é preciso estimular o desenvolvimento das crianças e, os brinquedos permitem estimular de forma prazerosa o aprender, sendo de fundamental importância que as escolas de educação infantil criem possibilidade de brincadeiras relevantes para a adaptação das crianças, permitindo “a melhor forma de utilização da brincadeira”.

Assim, o brinquedo precisa despertar o interesse da criança e de preferência que esteja associado a uma atividade que também dê prazer à criança, pois segundo Vygotsky citado por Gonçalves (2021, p. 8) é preciso atender às necessidades das crianças por meio de incentivos que as coloquem ação, para assim entender os avanços de um estágio do desenvolvimento para outro “porque todo avanço está ligado com uma mudança nas motivações, tendências e incentivos” pois nem sempre o que é de interesse para uma criança é também de interesse de outra.

2. METODOLOGIA

Minayo (2007, p. 44) define metodologia de forma abrangente e com comitente:

(...) a) como a discussão epistemológica sobre o “caminho do pensamento” que o tema ou objeto de investigação requer; b) com a apresentação com a apresentação adequada e justificada dos métodos, técnicas e dos instrumentos operativos que devem ser utilizados para as buscas relativas às indagações da investigação; c) e como a “criatividade do pesquisador”, ou seja, a sua marca pessoal e específica na forma de articular teoria, métodos, achados experimentais, observacionais ou de qualquer outro tipo específicas de resposta às indagações específicas.

Esta pesquisa bibliográfica trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo que tem como propósito responder a pergunta: Qual a importância do Brincar na Educação Infantil. O levantamento bibliográfico será feito através de dados coletados de matérias disponíveis na internet como fonte de pesquisa: livros, artigos científicos e dissertações que relata o referido tema. Isto é, será “[...] desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (GIL, 1997, p.44).

Essa pesquisa será bibliográfica porque iremos reunir artigo escrito por autores formadores dessa opinião que irão servir de base para a construção do tema proposto.

Quanto à abordagem do trabalho, a pesquisa será qualitativa analisar a importância do brincar na educação infantil.

Segundo Goldenberg (1997, p. 34) relata:

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Diz ainda que cada ciência social tem sua especificidade, e que com isso precisa de uma metodologia própria que os pesquisadores não podem julgar e nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa. (GOLDENBERG, 1997, p. 34).

Desse modo a natureza desse trabalho tem como finalidade a pesquisa básica; cujo objetivo é buscar novos conhecimentos para desenvolvê-lo do problema.

Para Gil (2007, p. 44), os exemplos mais característicos desse tipo de pesquisa são sobre investigações sobre ideologias ou aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema.

Compreende-se que os objetivos dessa pesquisa será exploratória, porque faremos um levantamento bibliográfico para buscarmos melhor entendimento sobre a pesquisa.

De acordo com Gil (2007, p. 42) “Este tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”. O mesmo autor relata que a grande maioria dessas pesquisas envolve: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que estimulem a compreensão. Podendo ainda ser classificada como: pesquisa bibliográfica e estudo de caso (GIL, 2007).

Os procedimentos realizados para o desenvolvimento da pesquisa será bibliográfica; tendo como objetivos analisar obras e artigos publicados para o desenvolvimento do trabalho, e realizar descobertas.

Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. (FONSECA,2012,p.32).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma podemos compreender com a realização deste artigo que teve por objetivo apresentar a relação existente entre a criança e o brincar nos diversos ambientes em que ela está inserida, inclusive nos estabelecimentos educacionais dentro da Educação infantil.

Como questionamento, buscamos responder qual a importância do brincar na Educação Infantil para o desenvolvimento da criança. Diante das pesquisas e leituras

realizadas, podemos concluir que a ação lúdica que as crianças exercem ao brincar tem a possibilidade de auxiliá-las no seu processo de desenvolvimento intelectual, afetivo e social. São nesses momentos de interação em que a criança descobre, inventa e constrói. Por isso, é necessário garantir as crianças o direito de brincar nesses espaços escolares, em especial na Educação Infantil.

Por meio da construção deste trabalho, identificamos a importância das brincadeiras dentro do universo infantil como ferramentas que propiciam a ampliação dos aspectos sociais, afetivos, cognitivos e culturais das crianças. A criança precisa ter um olhar diferenciado para com a escola, ela precisa sentir-se bem lá e estar constantemente motivada a querer voltar no dia seguinte. É nessa perspectiva que a presença constante do brincar e das brincadeiras no dia a dia escolar vai proporcionar um vínculo afetivo entre criança e escola, sendo assim, mesmo que a criança participe de brincadeiras em outros locais, é na escola que esses momentos podem ser transformados em aprendizagem. É nessa dinâmica do brincar aprendendo e do aprender brincando que a escola se consolida como espaço essencial para a que a criança desenvolva suas competências e habilidades, inserida nesse universo das brincadeiras.

Portanto, ficou evidenciado que o brincar é algo próprio da criança, que ela o faz em muitos ambientes, mas, é no ambiente escolar que esse brincar pode ganhar força na aprendizagem, é no brincar que produz e reproduz. Com isso, é preciso que as Instituições de Educação Infantil, bem como as professoras dessa área compreendam a riqueza que há nos momentos lúdicos, que as brincadeiras permitem que o dia a dia das crianças nesses ambientes sejam momentos em que possam brincar aprendendo, e aprendam brincando. Pois, as brincadeiras estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento da criança em seus aspectos sócio afetivos além de potencializar outras aprendizagens e a construção do conhecimento.

Sabemos que esse tema não é novo, no campo investigativo educacional, esse trabalho vem mostrar a importância da brincadeira na Educação Infantil para o desenvolvimento dos pequenos, numa realidade de crianças. Por outro lado, esse trabalho vem completar uma conquista grande na minha caminhada de formação no curso de Licenciatura em Pedagogia.

REFERÊNCIAS

BOMTEMPO, Edda. **Brinquedo e educação: na escola e no lar.** Psicologia Escolar e Educacional, v. 3, n. 1, p. 61-69, 1999.

BRASIL, MEC. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular para Educação Infantil.** Brasília: MEC SEF, 1998.

FRANCO, Sérgio de Gouvêa. **O brincar e a experiência analítica.** *Ágora: estudos em teoria psicanalítica*, v. 6, n. 1, p. 45-59, 2003. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/agora/a/fRbthyPwwJ5w9xdNz74MYJN/?format=pdf&lang=pt>>. Acessado em 10 jan. 2022.

GONÇALVES, Kenya Coutinho. **A Importância do Brinquedo no Processo De Desenvolvimento da Criança na Educação Infantil:** Ferramenta Para Assessorar O Processo Educativo E Inclusivo Da Criança. *Revista Gestão & Tecnologia*, v. 1, n. 32, p.+ 3-11, 2021. Disponível em: <<http://www.faculadadedelta.edu.br/revistas3/index.php/gt/article/view/68>>. Acesso em 18mar 2022.

KISHIMOTO, TizukoMorchida. **Brinquedos e materiais pedagógicos nas escolas infantis.** *Educação e Pesquisa*. v. 27, n. 2, p. 229-245, 2001.

LORO, Aline Rafaela. **A importância do brincar na educação infantil.** Unijui. [Monografia]. 2015. Disponível em: <<http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/3391>>. Acesso em 18 mar. 2022.

NONO, MaéviAnabel. **Organização do Tempo e do Espaço na Educação Infantil – Pesquisas e Práticas.** Universidade Estadual Paulista. Pró-Reitoria de Graduação. Caderno de formação: formação de professores educação infantil: princípios e fundamentos/Universidade Estadual Paulista. Pró-Reitoria de Graduação, 2011. Disponível em: <<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/297/1/01d13t08.pdf>>. Acessado em 02 fev. 2022

RIBEIRO, CircéaAmalia; BORBA, Regina IssuzuHirooka de; MAIA, EdmaraBazoni Soares; CARNEIRO, Fernanda. **O Brinquedo Terapêutico na Assistência à Criança: O significado para os pais.** *Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped*, v. 6, n. 2, p. 75-83, dez. 2006. Disponível em: <https://journal.sobep.org.br/wp-content/uploads/articles_xml/2238-202X-sobep-06-02-0075/2238-202X-sobep-06-02-0075.x19092.pdf>

RODRIGUES, Luiza Maria. **A criança e o brincar.** 2009. Monografia (Pós-graduação), Decanato de Pesquisa e Pós-graduação, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Mesquita, 2009. Disponível em: <http://www.ufrj.br/graduacao/prodociencia/publicacoes/desafioscotidianos/arquivos/integra/integra_RODRIGUES.pdf>Acessado em 10 jan. 2022

ROLIM, Amanda Alencar Machado; GUERRA, Siena Sales Freitas; TASSIGNY, Mônica Mota. **Uma leitura de Vygotsky sobre o brincar na aprendizagem e no desenvolvimento infantil.** *Revista Humanidades*, v. 23, n. 2, p. 176-180, 2008. Disponível em: <http://brincarbrincando.pbworks.com/f/brincar+_vygotsky.pdf>. Acessado em 10 jan. 2022

SILVA, Sônia Caixeta da; GOMES, Rovania. **Brincar e Aprender.**<<https://www.finom.edu.br/assets/uploads/cursos/tcc/201906051506529.pdf>>